

### ÍNDICES ATEROGÊNICO E TROMBOGÊNICO DA CARNE DE SUÍNOS MACHOS CASTRADOS, IMUNOCASTRADOS E FÊMEAS

**Beatriz De Assis Machado (bia\_7q@hotmail.com)**

**Geyssane Oliveira (geyssanesousa@hotmail.com)**

**Renata Aparecida Martins (renata.martins\_02@hotmail.com)**

**Carla Crone (carlacrone@hotmail.com)**

**Alanda Ferreira Crestani (alandaivi@gmail.com)**

**Carolynne Alves Calado (carol\_calado@hotmail.com)**

A quantidade de gordura, bem como o perfil de ácidos graxos presentes na carne suína, pode ser influenciada por fatores como sexo e castração. A imunocastração é uma alternativa eficiente para aproveitar os benefícios dos hormônios sexuais no desempenho e qualidade da carcaça de machos suínos, além de ser eficiente na eliminação dos odores indesejados. Esta técnica vem sendo muito utilizada por ser menos invasiva ou dolorosa para o animal, resultando em carne com qualidades organolépticas semelhantes aos animais sujeitos a castração cirúrgica. A pesquisa foi realizada com o objetivo de avaliar os índices Aterogênico e Trombogênico da gordura intramuscular de suínos machos imunocastrados em relação às fêmeas e machos castrados cirurgicamente. Foram utilizados 45 animais com peso inicial de  $25,2 \pm 2,8$  kg distribuídos em delineamento inteiramente casualizado em três tratamentos (machos castrados, machos imunocastrados e fêmeas) e três repetições de cinco animais cada, sendo cada animal considerado uma unidade experimental. Os animais castrados foram submetidos a orquiectomia no sétimo dia de vida. Os animais imunocastrados receberam duas doses subcutâneas da vacina (60 e 30 dias antes do abate). Ao atingirem o peso de  $90,3 \pm 2,7$  kg os animais foram abatidos e foram coletadas amostras do músculo Longissimus dorsi, que foram então liofilizadas e avaliadas quanto ao perfil de ácidos graxos utilizando-se cromatografia gasosa. Os índices Aterogênico (IA) e Trombogênico (IT) foram avaliados de acordo com as equações:  $IA = (L+4M+P) / ((?-6)+(?-3)+O+M')$  e  $IT = (M+P+S) / (0,5O+0,5M'+0,5(?-6)+3(?-3)+(?-3/?-6))$ , em que: L = ácido láurico (C12:0); M = ácido mirístico (C14:0); P = ácido palmítico (C16:0); ?-3 e ?-6 = ácidos graxos polinsaturados das famílias omega 3 e 6; O = ácido oléico (C18:1); M' = restante dos ácidos graxos monoinsaturados e S = ácido esteárico (C18:0). Não foram observadas diferenças ( $p > 0,05$ ) nos índices Aterogênico (média 0,66) e Trombogênico (média 1,76) entre a gordura intramuscular de machos castrados cirurgicamente, machos imunocastrados e fêmeas. A imunocastração não influenciou a composição intramuscular da gordura do músculo Longissimus dorsi de suínos e conseqüentemente dos índices Aterogênico e Trombogênico.

**Palavras-chave:** ácidos graxos, imunocastração, suinocultura.